

1.2. Improving learning in technological-advanced societies

SP - (18637) - INFUSÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO PRÁXICO DA FILOSOFIA EM E@D

Isabel Bernardo (Portugal)¹; Rui Vieira (Portugal)¹

1 - Universidade de Aveiro

Short Abstract

Introdução

Segundo a OCDE, projeções sobre as características desejáveis para futuros trabalhadores colocam o pensamento crítico (PC) no topo das competências desejáveis e este é também considerado como fundamental para o exercício da cidadania, o que poderá explicar porque muitos sistemas de ensino o elencam como uma das finalidades a alcançar (Vincent-Lancrin et al., 2020). Porém, e apesar da investigação que tem sido desenvolvida (Hitchcock, 2018; Tenreiro-Vieira & Vieira, 2013, 2016, 2019 e 2021; Vieira, 2015 e 2021; Vieira & Tenreiro-Vieira, 2014 e 2015), nem sempre é claro para os professores como traduzir orientações institucionais, como as do *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (Martins et al., 2017) em práticas docentes.

Seguindo a conceção de Ennis (Ennis, 2011) e de Tenreiro-Vieira e Vieira já referidas e tendo como ponto de partida as orientações das Aprendizagens Essenciais (Ministério da Educação, 2018) para o ensino da Filosofia, avaliam-se os resultados de uma proposta didática, com metodologias ativas, desenvolvida em ensino não presencial, para infusão de disposições e capacidade de PC num ensino prático da Filosofia.

Objetivos da investigação

Pretende-se determinar se metodologias como a simulação e a investigação guiada para resolução de problemas em trabalho colaborativo permitem que os alunos expressem intencionalmente disposições e capacidades de pensamento crítico num ensino e aprendizagem práticos da Filosofia.

Metodologia

Inserido num projeto de investigação doutoral, apresenta-se um recorte empírico numa sequência de atividades de aprendizagem desenvolvida com alunos do 11.º ano de escolaridade ($n=23$) que decorreu em 2020-2021, em regime letivo não presencial durante 16 tempos de aula de 45 minutos cada, em modo síncrono e assíncrono e em articulação curricular entre Filosofia, Inglês e Cidadania e Desenvolvimento.

Os alunos, em grupos ($n=6$), foram orientados por um guião onde foi definido o enquadramento temático (Ciência e Cuidado pelo Ambiente), as finalidades de aprendizagem face ao *Perfil dos alunos*, as tarefas a realizar, em etapas e com identificação dos produtos a criar em cada etapa, as aprendizagens esperadas, os recursos, as rubricas de avaliação e os processos de auto e heteroavaliação.

O acesso a recursos informativos e às aplicações digitais utilizadas, como a *Google Drive* e o *Padlet*, foi efetuado através da *Learning Management System Moodle*.

Os trabalhos foram acompanhados pelas professoras de Filosofia e de Inglês através da *Google Drive* e em salas paralelas da *Zoom*.

Resultados

Os resultados que se apresentam decorrem da análise da memória descritiva ($n=6$) escrita em inglês, um dos produtos elaborados pelos alunos. Da análise infere-se que, embora com graus diferentes, os alunos manifestaram explicitamente disposições e capacidades de PC nas soluções que apresentam e nos processos argumentativos de fundamentação dessas soluções.

Considerações finais

Embora o recorte empírico apresentado seja um segmento dum trabalho que foi desenvolvido com os alunos ao longo de dois anos letivos, com metodologias e recursos digitais similares, é possível concluir que esta sequência de atividades permitiu a expressão intencional de disposições e capacidades de PC, ainda que a integração do conhecimento filosófico nas sequências argumentativas desenvolvidas pelos alunos não tenha sido tão bem-sucedida.

References

Referências bibliográficas

Ennis, R. H. (2011). *The nature of critical thinking: An outline of critical thinking dispositions and abilities*. <https://tinyurl.com/ybg9runc>

Hitchcock, D. (2018). Critical Thinking. In E. N. Zalta (Ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*. <https://plato.stanford.edu/archives/fall2018/entries/critical-thinking/>

Martins, G. d'Oliveira, Gomes, C. S., Brocardo, J. L., Pedroso, J. V., Carrillo, J. L. A., Silva, L. M. U., ... Rodrigues, S. V. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ministério da Educação*. Ministério da Educação. https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Ministério da Educação (2018). *Aprendizagens essenciais de Filosofia*. http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/10_filosofia.pdf

Tenreiro-Vieira, C., & Vieira, R. M. (2016). Educação em ciências e matemática com orientação CTS promotora do pensamento crítico. *Revista CTS*, 33(11), 143-159. <https://tinyurl.com/2p95amn3>

Tenreiro-Vieira, C., & Vieira, R. M. (2013). Literacia e pensamento crítico: um referencial para a educação em ciências e em matemática. *Revista Brasileira de Educação*, 18(52), 163-188. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782013000100010>

Tenreiro-Vieira, C., & Vieira, R. M. (2019). Promover o pensamento crítico em ciências na escolaridade básica: Propostas e desafios. *Revista Latinoamericana de Estudios Educativos*, 15 (1), 36-49. <https://tinyurl.com/y86l7mo8>

Tenreiro-Vieira, C., & Vieira, R. M. (2021). Promover o pensamento crítico e criativo das ciências: propostas didáticas e seus contributos em alunos portugueses. *Investigação em ensino das ciências*, 26(1), 70-82. DOI:10.22600/1518-8795.ienci2021v26n1p70

Vieira, R. M. (2015). Contributos da didática para o pensamento crítico na educação em Portugal. In C. Dominguez (Coord.). *Pensamento crítico na educação: desafios atuais = Critical thinking in education: actual challenges*, pp. 209-220. Vila Real: UTAD. Disponível em <https://tinyurl.com/y969cwuu>

Vieira, R. M. (2021). Ciência-Tecnologia-Sociedade com pensamento crítico na educação em ciências desde os primeiros anos de escolaridade. *Revista Ciência & Ideias*, 12(3), 161-172. <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/revista/index.php/reci/article/view/1898>

Vieira, R. M., & Tenreiro-Vieira, C. (2014). Investigação sobre o pensamento crítico na educação: contributos para a didática das ciências. In R. M. Vieira, C. Tenreiro-Vieira, I. Sá- Chaves, & C. Machado (Org.). *Pensamento crítico na educação: perspectivas atuais no panorama internacional*. Aveiro: UA Editora.

Vieira, R. M., & Tenreiro-Vieira, C. (2015). Práticas didático-pedagógicas de ciências: estratégias de ensino / aprendizagem. *Saber&Educar*, 20. Disponível em <http://revista.esepf.pt/index.php/sabereducar/article/view/191>

Vincent-Lancrin, S., González-Sancho, C., Bouckaert, M., Luca, F., Fernández-Barrera, M., Jacontin, G., Urgel, J., & Vidal, Q. (2020). Desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico dos estudantes: o que significa na escola. Centro de Pesquisa e Inovação em Educação da OCDE. <https://tinyurl.com/42syh5zm>